

Biografia Artística



Nasceu a 23 de Maio de 1980, na freguesia de Azurém, Guimarães.

Iniciou os seus estudos musicais em 1992 na Escola Profissional Artística do Vale do Ave – ARTAVE, na classe de trompa do Professor Bohdan Sebestick, com o qual terminou o Curso Básico de Instrumentista de Sopro.

Prosseguiu os seus estudos no curso de Instrumentista com os professores Ivan Kucera e Philip Maguire.

Em música de câmara trabalhou com os professores Aldo Salvetti, Paulo Silva, Mirko Capra, Bohdan Sebestick, Luís Carvalho, António Saiote, entre outros.

Enquanto membro das Orquestras: Sinfónica Artave, Sopros Artave, Nacional dos Templários, Orquestra das Escolas Portuguesas de Música (OPEM), Sinfonieta, Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música, Filarmonia das Beiras, Orquestra Gulbenkian, Orquestra de Câmara do Minho, Remix Ensemble teve oportunidade de trabalhar com vários maestros dos quais se destacam: António Saiote, Christophe Millet, Ernst Schelle, Manuel Ivo Cruz, Omri Adari, Florian Totan, Marc Tardue, Michael Zilm, Martin Andre, Peter Rundel, Andris Nelsons, Emilio Pomàrico, Simone Young, entre outros.

Participou em vários cursos de aperfeiçoamento e masterclasses com os professores: Adam Frederich, Zdenek Tylsar, Stefan Dohr, Froydis Ree Wekre, Ab Koster, Javier Bonet, Will Sanders, Hermann Baumann, Bruno Schneider.

Foi admitido na Escola Superior de Música e das Artes do Espectáculo do Porto (ESMAE) na cláusula de sobre dotados, na classe do Professor Bohdan Sebestick, com o qual terminou o 4º ano do grau de Licenciatura.

Participou em 2004 no 36º Congresso Internacional de Trompas, em Valência (Espanha), onde teve oportunidade de trabalhar com Hermann Baumann, Bruno Schneider.

É membro fundador do Quarteto Trompas Lusas, e em 2010 atuou a solo com a orquestra de Pontevedra, interpretando o Concerto para quatro Trompas e Orquestra Op. 86 de R. Schumann. No âmbito deste projeto organizou o I, II e III Festival de Trompas. Inserido no III Festival Trompas Lusas, realizou-se o I Concurso Trompas Lusas – Modalidade Solista, em que participou como membro do Júri. No ano de 2012, o grupo editou o seu primeiro trabalho discográfico.

Já se apresentou a solo em várias salas do país e estrangeiro, mas durante o ano de 2014 reserva-se o momento mais especial da sua carreira, ao participar ativamente no 46º International Horn Symposium.

Como formador tem orientado nos últimos anos vários cursos de aperfeiçoamento.

Atualmente leciona na Academia de Música Valentim Moreira de Sá, Universidade do Minho e Escola Profissional de Música de Viana do Castelo.

Bruno Rafael toca em trompas Dürk Horns e em bocais Romera Brass.